



Bolsonaro reforça apoio a candidatos em Santa Catarina

A passagem de Bolsonaro por Santa Catarina na última semana serviu para duas coisas. A primeira foi reforçar aos eleitores que Bolsonaro continua sendo "tema" de campanha. As pautas conservadoras defendidas pelo ex-presidente são as mesmas de vários candidatos Santa Catarina afora e a imagem dele é usada para tanto. Basta assistir o horário eleitoral e ver a quantidade de defensores de "Deus, Pátria, Família e Liberdade".

A segunda foi que Bolsonaro veio disposto a dar força ao partido aqui. Teve visita surpresa há algumas cidades que não estavam no roteiro, atendimento a todos os candidatos do PL que se deslocaram de outras cidades para encontrar com ele, comício, reunião, caminhada. Enfim, o que pode, ele fez.

Mas o que mais surpreendeu foi o apoio em vídeo a Adelianna Dal Pont, candidata do PL à prefeitura de São José. Massacrada pelos adversários e até colegas de partido, que a acusavam de falsa conservadora, por já

ter criticado o ex-presidente e já ter declarado voto na ex-presidente do PT, Dilma Rousseff, ela o encontrou em Balneário Camboriú, "levada", pelo governador Jorginho Mello, já que São José foi mais um dos municípios a ficar de fora da agenda de Bolsonaro.

Orvino Coelho (PSD) até tentou, mas não conseguiu abafar o caso. Correu atrás, postou foto, angariou fortes apoiadores com forte relação com Bolsonaro, como Silvinei Vasques, chegou até a reproduzir a imagem do ex-presidente no palco durante sua convenção, mas nesta reta final, quem apareceu ao lado do Mito foi Adelianna, que até então se mantinha discreta, em conversa apenas com as deputadas do PL, Caroline Di Toni, Ana Campagnollo e Julia Zanatta.

Agora, é testar a "força" desse apoio, já que Adelianna vinha em segundo lugar nas pesquisas, assim como outros candidatos do partido que disputam a maioria e que ganharam esse reforço nas últimas semanas de campanha.

Repactuação

A Federação das Indústrias de SC (FIESC) apresentou nesta sexta, 20, uma proposta para oferecer mais segurança e resolver os principais gargalos das BRs 101 Norte e 116, nos trechos localizados em Santa Catarina. A entidade é favorável à repactuação e extensão do prazo de concessão da BR-101 Norte dentro do modelo sugerido pelo Ministério dos Transportes, mas pondera que o estudo técnico encomendado avaliou que as obras e investimentos propostos são



Foto: José Somensi

insuficientes para garantir a segurança dos usuários e um nível de serviço adequado ao longo do período estendido de concessão.

O estudo encomendado pela FIESC apontou que, no caso da BR-101 Norte, as obras contempladas na proposição do Ministério serão insuficientes para garantir a segurança dos usuários e níveis de serviço adequados para atender o aumento de tráfego previsto na rodovia até o fim do prazo estendido, em 2048.

Duplicação

Na última semana, o DNIT assinou a ordem de início dos serviços para a elaboração de estudos e projetos básico e executivo de engenharia para a duplicação da BR-282/SC, entre Irani e Chapecó, no Oeste catarinense. A emissão da ordem de início de serviço abrange um trecho de 96,1 quilômetros de extensão localizados entre o km 436,4 e o km 532,5 da rodovia. Para este serviço o investimento soma R\$ 7 milhões. A empresa contratada tem um prazo de dois anos para executar os estudos e projetos no trecho entre os entroncamentos da BR-116/SC, em Lages, e da BR-163/SC, em São Miguel do Oeste. O contrato ainda prevê estudos melhorias de segurança, com eliminação de pontos críticos.

Reconhecimento

A CELOS celebra 51 anos em setembro, juntamente com a conquista do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido pela Abrapp, Sindapp e ICSS.

Este selo, válido por três anos, reforça o compromisso da CELOS com práticas de transparência e eficiência na gestão dos recursos previdenciários. A fundação atende, em Santa Catarina, mais de 9 mil participantes e 22 mil beneficiários dos planos de saúde.

O presidente Ivecio Pedro Felisbino Filho destaca que a gestão continua focada em inovação e aprimoramento do atendimento, fortalecendo a governança e a confiança dos participantes e patrocinadores.

NF eletrônica

Após ouvir dirigentes do comércio, do varejo, do transporte e da classe contábil catarinense, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) definiu o cronograma de adesão à obrigatoriedade de uso da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) em Santa Catarina. A adesão gradual começa em março de 2025 e vai, mês a mês, até agosto de 2025. O uso exclusivo e obrigatório da NFC-e passará a valer para todo país a partir de 2026. É com base nos documentos fiscais eletrônicos que o Comitê Gestor irá dividir a arrecadação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) para os Estados com a entrada em vigor da Reforma Tributária.

A engenharia está na vida dos catarinenses

f x @creasc @creascocial



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

www.crea-sc.org.br

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales

Contato peloestado@gmail.com

*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC